

5 de janeiro: “Enquanto estavas debaixo da figueira, eu te vi”

Comentário de 5 de janeiro.

"Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem." Como cristãos, somos chamados a amar a Deus sobre todas as coisas e, conseqüentemente, a mostrar aos outros a beleza deste dom que nos invade e preenche.

Evangelho (Jo 1,43-51)

Jesus decidiu partir para a Galileia.
Encontrou Filipe e disse:

“Segue-me”.

Filipe era de Betsaida, cidade de
André e de Pedro.

Filipe encontrou-se com Natanael e
lhe disse:

“Encontramos aquele de quem
Moisés escreveu na Lei, e também os
profetas: Jesus de Nazaré, o filho de
José”.

Natanael disse:

“De Nazaré pode sair coisa boa?”

Filipe respondeu:

“Vem ver!”

Jesus viu Natanael que vinha para
ele e comentou:

“Aí vem um israelita de verdade, um homem sem falsidade”.

Natanael perguntou:

“De onde me conheces?”

Jesus respondeu:

“Antes que Filipe te chamasse, enquanto estavas debaixo da figueira, eu te vi”.

Natanael respondeu:

“Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel”.

Jesus disse:

“Tu crês porque te disse: 'Eu te vi debaixo da figueira?' Coisas maiores que esta verás!”

E Jesus continuou:

“Em verdade, em verdade, eu vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos

de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem”.

Comentário

O Evangelho que a Igreja nos oferece para considerar hoje é a continuação do de ontem. O Senhor continua a chamar os seus apóstolos e hoje é a vez de Filipe e Natanael, que mais tarde será conhecido como Bartolomeu.

Assim como André, que foi imediatamente contar a seu irmão Pedro seu encontro com Jesus, hoje é Filipe que, depois de ser amado e chamado pelo Mestre, corre a contar a seu amigo Natanael. A Sagrada Escritura está cheia de exemplos de pessoas que agiram como mediadores para o encontro de outros com o Senhor.

Na sociedade atual, estes exemplos de mediadores entre Deus e as pessoas podem nos ajudar a estar cheios de confiança no poder salvífico de Deus sobre o mundo e sobre cada um de nós.

Os cristãos são chamados a amar a Deus acima de todas as coisas e, portanto, a mostrar a beleza deste dom que nos invade e nos preenche. Mas não podemos esquecer que só o Senhor pode mover corações e que Ele o faz como quer e quando quer, sempre confiando na liberdade de cada um de nós.

Com Natanael, “um israelita de verdade, um homem sem falsidade” (v. 47), o Senhor consegue isso através de um misterioso comentário que atinge as profundezas de seu ser. Não sabemos o que aconteceu debaixo da figueira – Filipe provavelmente também não saberia – mas Natanael sabe. O Senhor nos

conhece melhor do que nós mesmos
e Ele, o Senhor do tempo, sabe
quando e como tocar o coração de
cada pessoa.

Pablo Erdozáin // Photo:
Drahomir - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-
de-5-de-janeiro-enquanto-estavas-
debaixo-da-figueira-eu-te-vi/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-de-5-de-janeiro-enquanto-estavas-debaixo-da-figueira-eu-te-vi/)
(09/08/2025)